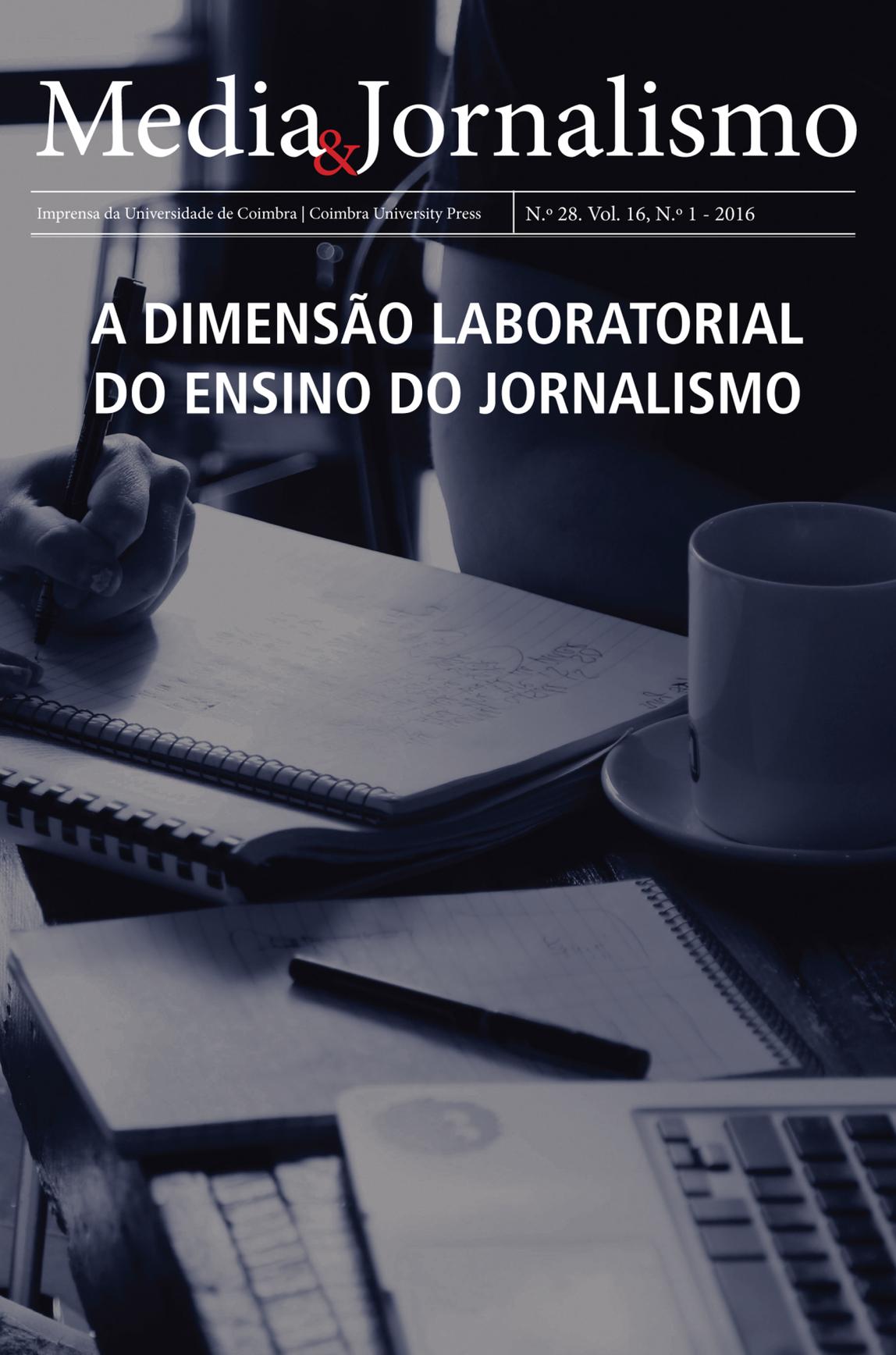


Media & Jornalismo

The background of the cover is a blue-tinted photograph of a person sitting at a desk. The person's hand is visible, holding a pen and writing in a spiral-bound notebook. In the foreground, there is a laptop keyboard and a white cup of coffee on a saucer. The overall scene suggests a professional or academic setting.

Imprensa da Universidade de Coimbra | Coimbra University Press

N.º 28. Vol. 16, N.º 1 - 2016

A DIMENSÃO LABORATORIAL DO ENSINO DO JORNALISMO

2) Dezasseis anos de webjornalismo na Beira Interior

O Urbi@Orbi é o decano dos jornais universitários digitais em Portugal, tendo nascido em Fevereiro de 2000.

O jornal foi concebido como um laboratório de iniciação ao jornalismo para os alunos do curso de Ciências da Comunicação da UBI, e como veículo de comunicação e divulgação de notícias junto da comunidade académica e da comunidade regional.

Os redatores do Urbi foram desde o início os alunos do curso de Ciências da Comunicação, em especial os finalistas que frequentavam a disciplina de Atelier de Jornalismo, e mais tarde também Webjornalismo. Sob supervisão do chefe de redação e dos docentes de atelier, os estudantes produzem semanalmente os conteúdos que dão vida ao jornal.

O atelier tenta reproduzir os processos e rotinas que ocorrem num órgão de comunicação social médio, aspeto refletido na conceção do seu estatuto editorial que o define como um jornal digital de informação geral com o objetivo de dar expressão ao direito de informar e ser informado, promover o intercâmbio de ideias, favorecer o exercício da liberdade crítica, regendo-se pelos princípios de independência, autonomia e pluralismo informativo, e respeitando os valores universalmente reconhecidos da ética e deontologia profissionais.

A vertente experimental relacionada com o meio é contemplada com a consagração no estatuto editorial do compromisso de “explorar o seu novo medium, tirando partido, de forma criativa e inovadora, das potencialidades técnicas, de inovação formal e de metamorfose dos conteúdos que este oferece”.

O jornal conheceu vários layouts, com *upgrades* na área do conteúdo que acompanharam esta evolução estética. Até 2006 os conteúdos tinham clara afinidade com a imprensa tradicional: texto e imagem fotográfica. Em 2006, o jornal passa a correr sobre base de dados e a testar novas ferramentas de publicação. Em 2007, abraça a linguagem multimédia, integrando vídeo e áudio nas notícias, bem como novos formatos, nomeadamente infografia multimédia. Em 2008, o jornal lança a sua versão mobile, e em 2009 é lançada a versão para iPhone, a primeira aplicação nativa portuguesa para leitura de jornais.

Ao longo de mais de uma década e meia, o Urbi explorou as novas linguagens multimédia, e aproveitou os recursos de interatividade e multimedialidade do meio, tornando-se uma plataforma indispensável na formação dos alunos de Comunicação e num meio que deu a universidade a conhecer a si própria e aos outros.

Anabela Gradim
Universidade da Beira Interior